

Comerciantes reforçam denúncia Arraes

O ESTADO DE S. PAULO — 8

fica perto do PT

Administração de Capela do Socorro é acusada na polícia de pedir dinheiro para campanha de Lula

Comerciantes de Capela do Socorro, na Zona Sul de São Paulo, confirmaram ontem no 48º Distrito Policial as denúncias publicadas pelo Estado de que funcionários da Administração Regional da Prefeitura pediram dinheiro para a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o próprio administrador Leonide Tatto exigiu material de construção — blocos de concreto, madeira e areia — para relaxar a fiscalização de obras e estabelecimentos irregulares na região. Raimundo Egydio da Silva e Clóvis da Silva se dizem perseguidos por não querer colaborar.

Raimundo conseguiu mandado de segurança da 8ª Vara da Fazenda Pública para garantir a posse do terreno onde está a fábrica de blocos de concreto de Manolo Gonçalves. Segundo a denúncia, funcionários da administração regional exigiram a entrega do terreno, que pertenceria à prefeitura. Manolo conseguiu liminar na Justiça e o administrador Tatto foi obrigado a devolver os 20 mil blocos de concreto retirados da fábrica há uma semana.

Outro comerciante, José Zilinguer, está com medo de represálias. Contou que depois de concordar em doar 12 mil blocos e 1.500 metros cúbicos de madeira ao administrador Tatto não foi mais fiscalizado pela prefeitura. Proprietário da Indústria

e Comércio de Artefatos de Cimento e Materiais para Construção, Zilinguer continua as obras irregulares que vinha fazendo e continua com medo do administrador: "Tatto acha que estou prejudicando o seu trabalho".

A prefeita Luiza Erundina, criou uma comissão de sindicância para apurar as denúncias. "Vamos investigar, ouvir os envolvidos, e se ficar comprovada a veracidade das denúncias, nós puniremos os culpados", garantiu a prefeita. A recém-criada comissão já ouviu ontem mesmo o administrador Leonide Tatto.

O secretário municipal de Governo, José Eduardo Martins Cardoso, disse saber de outra versão para a história: comerciantes cederam material de construção para a administração regional. "Doação é um procedimento perfeitamente aceitável", observou o secretário, "desde que feita de forma espontânea e sem contraprestação".

Os vereadores Paulo Kobayashi, Walter Feldmann e Gabriel Ortega, todos do PSDB, acompanharam os depoimentos dos comerciantes de Capela do Socorro. Os vereadores tucanos foram à delegacia entregar ao delegado titular, Manoel Almeida Simões, um ofício da Câmara Municipal pedindo abertura de inquérito policial para apurar as irregularidades de que é acusado o administrador Tatto. Segundo eles, Tatto cometeu cinco delitos previstos no Código Penal: concussão, corrupção passiva, prevaricação, condescendência criminosa e exploração de prestígio. O delegado disse preferir primeiro ouvir todos os envolvidos para depois decidir por abrir ou não o inquérito.



Lucy Bianco/AE

Manolo: liminar para receber blocos de concreto de volta.

JOÃO PESSOA — O complicado relacionamento entre os militares e o PT foi um dos principais assuntos de um encontro entre o candidato do partido à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva e o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, do PMDB. O encontro foi realizado na madru-

gada de ontem na residência de Arraes, em Recife, e nele o governador pernambucano deixou claro que até 15 de novembro manterá o compromisso com o candidato do seu partido.

Em sua última visita ao Nordeste antes das eleições, Lula fez um comício ontem à tarde em João Pessoa, na Paraíba.